UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

MALENA MORGANA SILVA DO NASCIMENTO

SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM PRATICANTES/ PROFISSIONAIS NOS DIFERENTES ESTILOS DE DANÇA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIA DO ESPORTE

MALENA MORGANA SILVA DO NASCIMENTO

SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM PRATICANTES/ PROFISSIONAISS NOS DIFERENTES ESTILOS DE DANÇA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, para obtenção do título de bacharel em educação física.

Orientador: José Antônio Santos

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2016

Catalogação na fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE – Biblioteca Setorial do CAV
Bibliotecária Jaciane Freire Santana – CRB-4/2018

N244s Nascimento, Malena Morgana Silva do.
Satisfação com a imagem corporal nos diferentes estilos de dança: uma revisão sistemática / Malena Morgana Silva do Nascimento. _ Vitória de Santo Antão, 2016.

23 folhas: fig.; tab.

Orientador: José Antônio Santos
TCC (Graduação)– Universidade Federal de Pernambuco. CAV, Ciências Biológicas, 2016.
Inclui bibliografia

1. Dança. 2. Imagem corporal. I. santos, José Antônio dos. II. Título.

792.62 CDD (23.ed.) **BIBCAV/UFPE-073/2016**

Malena Morgana Silva do Nascimento

SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL NOS DIFERENTES ESTILOS DE DANÇA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

TCC apresentado ao Curso de Educação Física e Ciências do Esporte da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de bacharel em educação física.

Aprovado em: 01/07/2016.

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Dr. José Antônio dos Santos

_____

Mtds. Erika Vanesa Cadena Burbano

_____

Mtd. Thaynan Raquel dos Prazeres Oliveira

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois permitiu que tudo isso acontecesse em minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer. Ao meu orientador pela oportunidade e apoio na elaboração deste trabalho. E a todos os professores meu muito obrigado por me proporcionar conhecimento, pois foram dedicados em me tornar uma pessoa melhor durante todo o processo de minha formação. Agradeço aos meus amigos por me incentivar, sempre estarão presentes em minha vida. Obrigada a minha família que é meu suporte e a todos aqueles que de forma direta ou indireta fizeram parte da minha formação.

RESUMO

A busca excessiva pela aparência é um dos fatos na sociedade, onde a construção da sua identidade corporal será um processo em construção pra toda vida. A dança é uma modalidade que trabalha com corpo e expressões. Dessa forma, a imagem corporal parece estar diretamente ligada à dança e aos seus diferentes estilos, sendo o ballet o que mais se destacam. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar através de uma revisão sistemática, a satisfação com a imagem corporal nos diferentes estilos de dança. Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados *PubMed/Medline* e *Scielo* publicados entre 2006 e 2016, utilizando os seguintes termos e operadores lógicos: imagem corporal, satisfação corporal e dança. Foram encontrados 119 artigos nas duas bases de dados analisadas. Após aplicação dos critérios de inclusão, restaram 14*,* destes, 4 artigos foram excluídos por não apresentarem clareza na sua metodologia ou por ser artigo de revisão. Com a leitura do *Título/Resumo*, restaram 10 artigos que foram incluídos na revisão e lidos na íntegra. Os estudos apresentaram insatisfação e distorção da imagem corporal em bailarinas profissionais e em praticantes de dança de salão. A maioria dos estudos está relacionado a demanda por um padrão estético na dança que pode levar à insatisfação e distorções na sua relação com a imagem corporal.

Palavras-chave: Imagem corporal, satisfação corporal, dança.

ABSTRACT

Excessive pursuit of appearance is one of the facts in society, where the construction of his body identity is an ongoing process for life. Dance is a modality that works with the body and expressions. Thus, the body image seems to be directly linked to the dance and its different styles, and the ballet that stand out. Thus, the aim of this study was to analyze through a systematic review, satisfaction with body image in different dance styles. a search for articles in PubMed / Medline and Scielo databases published was carried out between 2006 and 2016 using the following terms and logical operators: body image, body satisfaction and dance. They found 119 articles analyzed in both databases. After application of the inclusion criteria, 14 were left, of these, four articles were excluded for not having clarity on its methodology or be review article. With the reading of the Title / Abstract, remaining 10 articles were included in the review and read in their entirety. The studies showed dissatisfaction and distortion of body image in professional dancers and ballroom dance practitioners. Most studies is related to demand for an aesthetic standard in dance that can lead to dissatisfaction and distortion in their relationship with body image.

Keywords: body image, body satisfaction, dance.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....7
2 HIPÓTESES.....9
3 OBJETIVOS.....10
4 METODOLOGIA.....11
5 RESULTADOS.....12
6 DISCUSSÃO.....18
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....20
REFERÊNCIAS.....21

1 INTRODUÇÃO

A imagem corporal é um tema de crescente interesse, pois a cada dia aumenta a quantidade de pessoas que associam sua identidade a uma imagem corporal idealizada (SAIKALI, 2004). A imagem corporal pode ser definida como uma representação mental da configuração, tamanho e forma do corpo, que está sob a influência de vários fatores históricos, culturais e sociais, individuais e biológicos (BANFIELD E MCCABE 2002 apud CATUNDA, R; JANUÁRIO, C. 2014). A idealização da imagem corporal pode ter consequências psicológicas para o indivíduo a medida que, na maioria das vezes, o corpo não chega, ou parece não chegar, a imagem adequada (BANFIELD E MCCABE 2002 apud CATUNDA, R; JANUÁRIO, C. 2014). A imagem corporal é uma construção multidimensional, que condiz com a figura mental que temos das formas do nosso corpo, ou seja, a forma que representamos nosso corpo para-nos mesmo. (ALMEIDA et al, 2005; TAVARES, 2003; DAMASCENO et al, 2005 apud CATUNDA, R; JANUÁRIO, C. 2014; KAKESHITA; ALMEIDA, 2006).

Por ser multidimensional e multifatorial, a imagem corporal sofre influências de fatores psicológicos, emocionais, culturais e da mídia (JESUS et al, 2010 apud QUINTEIRO, P.S. 2013). Atualmente a mídia impõe um padrão corporal aos qual a maior parte da população não se encaixa, mesmo que seja visto como o corpo “padrão” que precisa ser seguido para ser aceito na sociedade (BOHM, 2004). Tais padrões estéticos impostos pela mídia são representados por modelos de passarela e revistas. Esses padrões pré-estabelecidos pela mídia levam a alterações sobre a percepção que os indivíduos têm com seu próprio corpo, podendo assim apresentar algum desenvolvimento de uma possível insatisfação com a imagem corporal (BOHM, 2004).

Stice (2002) apud Saikali et al (2004) apontou indícios, da representação da mídia na sociedade que pode levar a distúrbios da imagem corporal e alimentar. Pois segundo Cash e Deagle (1997), esse distúrbio com a imagem corporal, esta ligado a auto avaliação dos próprios indivíduos que sofrem de transtorno alimentar, podendo influenciar no peso e forma corporal. Essa população pode ser representada por praticantes de dança, pois segundo

DANTAS (1999) apud QUINTEIRO, P.S. (2013), a dança é uma modalidade que trabalha com manifestações corporais, expressões, hábitos e costumes culturais, logo alguns estilos se destacam por ter padrões alimentares inadequados e muitas vezes serem insatisfeitos com seu corpo, como o ballet e a dança de salão. A dança passou por alterações, inicialmente faziam parte de festas da nobreza como forma de entretenimento, e também apresentadas em espetáculos teatrais, a dança foi transformada dando desenvolvimento a danças populares, com a evolução possibilitou que os praticantes da mesma, buscasse conhecimento para o aprimoramento (CAVASIN, 2003 apud FERNANDES, R.C et a 2011). A literatura tem demonstrado que os dançarinos compartilham características, tanto comportamental quanto psicológico, de transtornos alimentares podendo acarretar uma vida de anorexia.

Entre as diversas profissões que demandam uma estética corporal adequada, estão às bailarinas e praticantes de dança de salão, pois apresentam uma maior incidência de casos de insatisfação corporal (SIMAS el al 2014). A auto percepção das bailarinas com seu corpo vão muito além, pois cada vez mais querem estar bem em relação ao seu corpo que é seu instrumento de trabalho, instigando assim a busca pela magreza, sendo um fator para o desencadeamento das distorções da imagem corporal (TRIOLA E BORDALO, 2006 apud NOGUEIRA, S.G et al 2010). Outro estilo é a dança de salão segundo (MAIA et al, 2007 apud FONSECA, C.C et al 2012), o ato de movimentar-se esta ligado a crescimento de desenvolvimento humano, onde a melhora do movimento é adquirida pela pratica ajudando a obter habilidades novas. A maioria dos estudos aponta a demanda por um padrão estético na modalidade de dança que pode levar à insatisfação e distorções na sua relação com a imagem corporal, pois os praticantes trabalham com seu corpo e com emoções (SIMAS, et al 2014). Com isso faz se necessário ressaltar que os diferentes estilos de dança apresentados no estudo são fatores de atuação na percepção dos dançarinos com a sua imagem corporal.

Acreditamos que satisfação com a imagem corporal influencia diretamente nesses indivíduos praticantes de dança. Diante disso, o objetivo do presente estudo é analisar através de uma revisão sistemática a influência da satisfação na imagem corporal nos diferentes estilos de dança.

2 HIPÓTESES

A satisfação com a imagem corporal é diferente para cada estilo de dança. E que o balé seria o principal estilo de dança relacionado com a insatisfação corporal.

3 OBJETIVOS

Geral

Analisar, através de uma revisão sistemática, a influência da satisfação com a imagem corporal em praticantes/ profissionais nos diferentes estilos de dança.

Específicos

- Analisar a quantidade de estudos que associam a imagem corporal com a dança;
- Identificar quais estilos de dança apresentam uma maior probabilidade de desenvolvimento de insatisfação corporal.

4 METODOLOGIA

Para esta revisão sistemática foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados *PubMed/Medline e Scielo* publicados entre 2006 e 2016, utilizando os seguintes termos e operadores lógicos body image, body satisfation e dance.

Toda a coleta de artigos foi realizada entre os meses de janeiro e junho de 2016. A seleção dos artigos foi feita por 3 avaliadores para minimizar o caráter subjetivo na escolha dos artigos. Durante a busca e seleção foram utilizados, quando possível no sistema de busca, os seguintes limites: artigos publicados nos últimos 10 anos, *title/abstract, Journal Article*. Foram excluídos das análises os artigos não disponíveis nas bases de dados, bem como os artigos que não utilizaram a dança como método de intervenção, e artigos de revisão.

Após a busca dos artigos, foram realizadas as leituras dos títulos e do resumo para seleção dos mesmos. Os artigos que seguiram todos os critérios de inclusão foram lidos na íntegra.

5 RESULTADOS

Durante a busca e seleção foram encontrados 112 artigos na base de dados *PubMed/Medline* e 7 artigos na base de dados do *Scielo*, utilizando as palavras chaves (Dance) and (body image OR body satisfaction) totalizando 119 artigos nas duas bases de dados analisadas.

Após aplicação dos critérios de inclusão restaram 14 artigos na base *PubMed/Medline e Scielo.* Destes artigos, 3 foram excluídos por não utilizarem o conteúdo abordado no presente estudo. Com a leitura do *Título/abstract*, 1 artigo foi excluído por ser artigo de revisão, restando 10 artigos que foram incluídos e lidos na íntegra (figura 1).

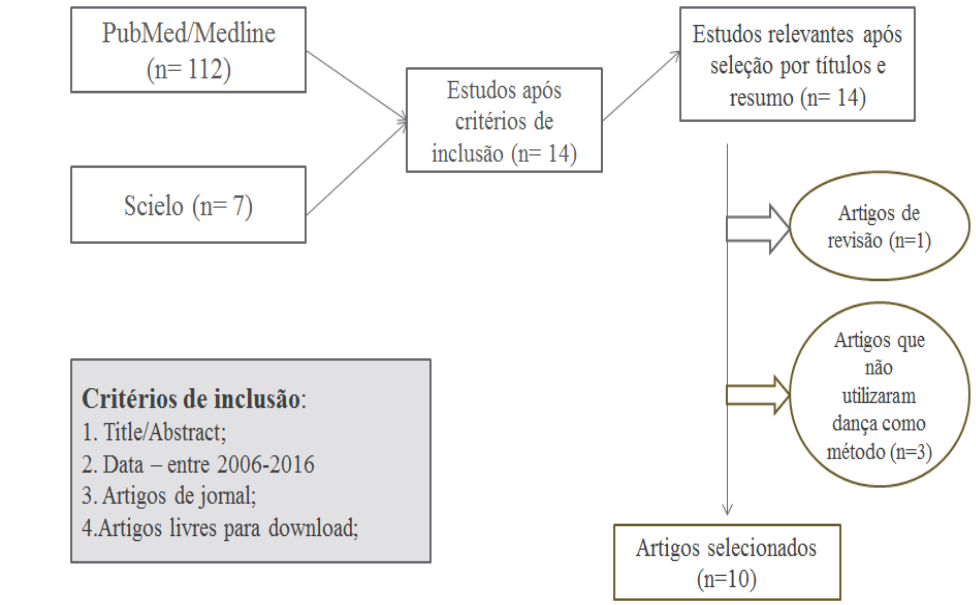

Figura 1 – Fluxograma de inclusão de estudos selecionados na revisão

As características gerais dos 10 estudos incluídos estão descritas na Tabela 1. Dos 10 artigos analisados, 7 trabalharam exclusivamente com a população feminina. Zoletić e Belko (2009) examinaram as diferenças entre dois grupos, modelos e bailarinas (com fatores de risco - grupo experimental) e jovens estudantes (grupo controle), em imagem corporal, índice de massa corporal, perfeccionismo, distorção da imagem e sintomas de transtornos alimentares. Participaram da pesquisa 91 mulheres, todas elas se viam obesas.

Neste estudo, o grupo experimental mostra pontuações mais altas na distorção da imagem, sintomas de transtornos alimentares, distúrbios e perfeccionismo neuróticos.

Swami e Tovée (2009) realizaram uma pesquisa onde a imagem corporal foi examinada em indivíduos envolvidos com a dança. Foi realizada uma comparação da insatisfação com o corpo, da apreciação e mídia entre dançarinos de dança de rua (*streetdancers*) e não-dançarinos. Um total de 83 "*Streetdancers*" e 84 não dançarinos. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos no peso real-ideal, embora o grupo de "*Streetdancers*" apresentou valorização corporal significativamente maior do que os não-dançarinos. As influências da mídia foram implicados em conceitos de imagem corporal para ambos os grupos, embora a internalização dos ideais atléticos fosse mais importante para dançarinos de rua.

Rutsztein et al (2010), compararam os hábitos alimentares, percepção da imagem corporal e outras variáveis psicossociais relevantes em distúrbios alimentares em pacientes transplantados, estudantes de dança e alunos do ensino médio. A amostra foi constituída por 440 adolescentes do sexo feminino, 50 pacientes com distúrbios alimentares, 107 estudantes de dança e 283 alunos do ensino médio. Esses participantes preencheram o questionário sócio demográfico, "*Inventory*-2" (EDI-2) sobre os sintomas específicos de distúrbios alimentares e Figura Escala (FS), que avalia o grau de satisfação com a imagem corporal. Obtiveram como resultado que os alunos de dança assemelham-se mais a estudantes do ensino médio do que aos pacientes, em várias características associadas a uma alimentação e distúrbios, com exceção de distorção da imagem corporal.

Haas et al (2010) publicaram uma pesquisa sobre a imagem corporal em bailarinas profissionais, participaram do estudo 15 bailarinas adultas profissionais de balé clássico e 16 bailarinas de jazz. O instrumento utilizado foi o questionário de imagem corporal – BSQ para avaliar o nível de satisfação corporal. Como resultados, encontraram que as bailarinas, independente de sua modalidade e escolha, apresentam níveis semelhantes de insatisfação e distorção de sua imagem corporal.

Penniment et al (2011) mostram fortes evidências de que o perfeccionismo é um fator de risco para transtornos alimentares. No estudo

realizado com 142 dançarinas, através da modelagem de equações estruturais, verificou-se que a associação entre perfeccionismo e transtorno alimentar foi parcialmente mediada por aprender sobre a magreza e restrição. No ano seguinte, Nascimento, Luna e Fontenelle (2012), relataram a prevalência e as características clínicas associadas com transtorno dismórfico corporal e transtornos alimentares em um grupo de bailarinas de elite profissionais do sexo feminino. Tiveram como amostra 19 dançarinas da companhia de ballet do teatro localizado no Rio de janeiro, as dançarinas foram avaliados por uma série de instrumentos, incluindo o *Mini Internacional Neuropsychiatric Interview* complementada pela somatoformes e transtornos alimentares módulos da clínica estruturada, entrevista para transtornos dismórfico corporal, o teste de investigação bulímica, e o *beck depression inventory*. Através dos testes foi identificado que algumas apresentaram um diagnóstico de anorexia nervosa (15,78%), e outras apresentaram uma corrente de diagnóstico de transtorno dismórfico corporal e transtornos alimentares (10,52%). Nesse estudo, foi sugerido que altos padrões de beleza e exposição a espelhos no ensaio podem contribuir para o desenvolvimento de transtornos de imagem.

Em outro estudo, Monteiro et al (2014), analisaram os efeitos da idade, renda familiar, índice de massa corporal e a prática de dança sobre os níveis de insatisfação corporal e autoestima em estudantes. A amostra foi composta por 283 indivíduos, 141 estudantes praticantes de dança e 142 não praticantes, do sexo feminino com idades entre 9-15 anos. O resultado após a análise antropométrica mostra que alguns dos participantes estavam abaixo do peso, e outros com sobrepeso. Já na análise da relação entre variáveis sócio demográficas (idade, renda familiar) e os níveis de IMC, indicaram que a idade esta negativamente correlacionada com a insatisfação corporal e que os níveis mais altos de IMC foram associados a uma maior insatisfação com o corpo e os níveis mais baixos de autoestima apenas para não praticantes de dança. Porém para aqueles que fazem a prática da dança teve um efeito significativo sobre os níveis de insatisfação corporal. As crianças e adolescentes do sexo feminino praticantes da dança tem maior autoestima, e estão mais satisfeitos com o seu peso corporal e sua aparência. Além da confirmação dos resultados esperados, o estudo mostra que a autoestima e insatisfação corporal foram

influenciadas pelos níveis de índice de massa corporal apenas no grupo dos não praticantes.

Simas et al (2014) analisaram a relação da imagem corporal com peso e índice de massa corporal em bailarinos profissionais (estilo clássico ou contemporâneo), a amostra foi de 181 bailarinos de ambos os sexos. O referido artigo mostra que as bailarinas clássicas apresentam uma insatisfação corporal associado com uma imagem corporal de sobrepeso, onde houve uma relação entre o IMC e a satisfação corporal. Por outro lado, as bailarinas contemporâneas demonstram satisfação com sua imagem corporal, com relação aos homens eles apresentam ser mais satisfeitos que as mulheres.

Fonseca et al (2014) realizaram um estudo onde foi investigada a influência da prática não competitiva de dança de salão na percepção corporal, em uma amostra de conveniência de 30 participantes voluntários, com idades entre 21 a 60 anos, foram separados em dois grupos, grupo controle e grupo de iniciantes de dança de salão. Os grupos foram analisados utilizando o Índice de Percepção Corporal (BPI). Quando analisou o BPI global no grupo controle antes e depois das sessões, apresentou percepção do tamanho corporal adequado. No grupo de dança de salão, a comparação intragrupo mostrou um aumento de 40% no número de participantes que tiveram a percepção corporal adequada. Foi observado que a dança de salão, quando praticado como uma atividade de lazer, pode fornecer benefícios a percepção corporal.

Em um estudo mais recente, Liu et al (2016) realizaram uma pesquisa para avaliar a prevalência de transtorno alimentar e suas morbidades psiquiátricas em estudantes de dança. Participaram da amostra, 442 alunos de dança do sexo feminino do ensino médio, a pesquisa obteve duas fases, pois todos os participantes completaram questionários de triagem, bem como medidas de avaliação de provocação, autoestima, perfeccionismo, insatisfações com o corpo e personalidade. Destes alunos participantes restaram 311 onde foram submetidos à entrevista clínica estruturada para transtornos DSM-IV-TR. Os 68 indivíduos tinham transtorno alimentar pelo diagnóstico DSM-IV. As análises do estudo revelou que a preocupação com a imagem corporal nesses estudantes de dança permaneceram significativamente associados com transtorno alimentar.

Tabela 1- Características gerais dos artigos de revisão

AUTOR	DETALHAMENTO	
	PÚBLICO ALVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Zoletić et al 2009	Modelos, Bailarinas e estudantes	Modelos e bailarinas apresentam distorção da imagem e sintomas de transtornos alimentares, perfeccionismo neuróticos.
Swami et al 2009	Dançarinos de dança de rua (*streetdancers*) e não dançarinos	Influências da mídia foram implicados em conceitos de imagem corporal para ambos os grupos de dançarinos de ruas e não dançarinos.
Rutsztein et al 2010	Pacientes transplantados, estudantes de dança e alunos do ensino médio.	Alunos de dança e estudantes de escola do ensino médio apresentam características de transtornos alimentares, insatisfação com a imagem corporal, comportamento dieta, exercício excessivo.
Haas et al 2010	Bailarinas profissionais de balé clássico e de jazz	Independente da modalidade as bailarinas apresentam níveis de insatisfação e distorção de sua imagem corporal.
Penniment et al 2011	Dançarinas	Transtorno alimentar em dançarinos são significativamente influenciados pela interação de perfeccionismo e aprendizagem.
Nascimento, Luna e Fontenelle 2012	Grupo de bailarinas de elite profissionais de ballet	Foi diagnosticado que as dançarinas de ballet apresentam anorexia e uma corrente no diagnóstico de transtorno dismórfico corporal.

Monteiro et al 2014	Praticantes de dança moderna, e não praticantes de dança	Autoestima e insatisfação corporal foram influenciados pelos níveis de índice de massa corporal, apenas para os não praticantes de dança.
Simas et al 2014	Bailarinos profissionais (estilo clássico e contemporâneo)	IMC dentro da faixa da normalidade os bailarinos clássicos são insatisfeitos por excesso de peso, enquanto os contemporâneos parecem estar satisfeitos.
Fonseca et al 2014	Iniciantes de dança de salão	A dança de salão trouxe benefícios perceptivos para aqueles que a praticavam.
Liu et al 2016	Alunos de dança do ensino médio	Os dançarinos apresentaram insatisfação com a imagem acima do peso e do corpo.

No geral, os 10 artigos apresentam associação entre a satisfação corporal coma imagem corporal e os diferentes estilos de dança. A demanda por um padrão estético na modalidade de dança pode levar à insatisfação e distorções na sua relação com a imagem corporal, pois os praticantes trabalham com seu corpo e com emoções. Com base nos estudos apresentados, observou-se que praticantes da modalidade de dança se auto avaliam de forma negativa em relação ao seu peso e forma corporal, as diferenças encontradas refletem a uma diversidade corporal nos diferentes estilos de dança.

6 DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi analisar a satisfação com a imagem corporal nos diferentes estilos de dança. A maioria dos estudos encontrou uma relação entre a imagem corporal e a dança, embora sejam raros os estudos que comparem os diferentes estilos de dança. HAUSENBLAS E FALLON (2006) apud FERMINO, R.C et al (2010), citam que a imagem corporal possui uma relação direta com a prática de atividade física. Foi visto nos resultados dos demais artigos que os indivíduos fisicamente ativos estão mais satisfeitos com sua autoimagem. Com a análise, vemos que os dançarinos criam uma aversão ao ganho de peso corporal, apoiando firmemente a atitude de ter corpo magro, devido a associação entre corpo magro e sucesso na carreira de dança.

Parece haver uma predominância de insatisfação corporal entre dançarinas do que em dançarinos. Segundo CASTILHO at al (2001) apud FERNANDES, A.E.R. (2007), as mulheres são mais vulneráveis à uma imagem negativa e consequentemente aos seus efeitos negativos. Alguns estudos parecem relacionar o profissionalismo a uma maior insatisfação corporal, embora isso possa variar de acordo com o tempo de prática e exigência de alto desempenho. FONSECA, C.C; VECCHI, R.L; GAMA, E.F. (2012), observaram que a prática da dança pode ter um fator positivo como uma melhora na percepção que o individuo tem sobre sua autoimagem. Por outro lado, Swami e Tovée (2009) observaram que, em dançarinos, a prática excessiva e o alto grau de exigência de performance podem se tornar um fator negativo com a vivência, quando o individuo visa a perfeição e acredita que não se encaixa nos padrões que a mídia impõe.

Embora os estudos tenham utilizado diversos instrumentos os resultados foram mitos similares. Haas et al (2010) utilizaram o teste BSQ e encontraram uma associação entre a prática da dança e a insatisfação corporal. Monteiro et al (2014), utilizaram uma escala de insatisfação corporal e a Escala de Autoestima de Rosenberg e observaram que o grau de insatisfação corporal possui uma relação direta com índice de massa corporal dos dançarinos e isso pode justificar os resultados obtidos com os bailarinos clássicos. De fato, Simas et al (2014) utilizando a Escala de Silhuetas de Stunkard, observaram que IMC

dentro da normalidade em bailarinos clássicos se relaciona com insatisfação corporal, diferentemente de bailarinos contemporâneos.

Nota-se a influência das ideologias sobre a população a qual tende a seguir padrões de beleza e estética, levando ao desencadeamento de patologias como anorexia e bulimia (BOTELHO et al, 2007). Um dos fatores desencadeadores de alguns distúrbios alimentares, tais como anorexia e bulimia, é a insatisfação corporal (BOTELHO et al, 2007). Nascimento, Luna e Fontenelle (2012), relataram a prevalência e o desencadeamento de transtornos alimentares no grupo de bailarinas de elite, o qual teve diagnostico de vida de anorexia nervosa associado com uma insatisfação com a imagem corporal. Nahas (2011), afirma que a percepção corporal que o individuo tem de si, quando se enquadra fora do padrão imposto pela sociedade, leva a um quadro psicológico, distorção de imagem e baixa autoestima. Saikali (2004) ressalta que a distorção da imagem corporal esta presente em outros quadros psicopatológicos, tais como: transtorno dismórfico corporal, transtorno alimentar, depressão, obesidade. Além disso, os transtornos alimentares são influenciados pelo perfeccionismo dos dançarinos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos estudos que relacionam a dança com a insatisfação corporal identifica uma relação direta entre esses dois fatores. Os principais motivos relacionados com a insatisfação corporal é a influência da mídia e o alto grau de exigencia da modalidade. Embora poucos estudos tenham investigado os esfeitos em mais de um estilo de dança, parece haver um consenso que o estilo de dança balé classico é o que apresenta um maior índice de insatisfação corporal. Diante disso, estudos que comparem a insatisfação corporal em mais de um estilo de dança, ou em estilos cujas técnicas sejam completamente diferentes (por exemplo balé clássico e street dance) parecem ser necessários. Além disso, são poucos os estudos que comparem diferentes gêneros dentro de um mesmo estilo de dança.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA et al. Percepção de tamanho e forma corporal de mulheres: estudo exploratório. Revista **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 10, n. 1, p. 27-35, jan./abr. 2005.

BOHM, C.C et al. **Um peso, uma medida. O padrão de beleza feminina apresentado por três revistas brasileiras**, 2004. 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Bandeirante de São Paulo Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, São Paulo, nov. 2004.

CATUNDA, R; JANUÁRIO, C. Educação física escolar e a imagem corporal de adolescentes: uma experiência de aplicação metodológica, **Revista Fiep bulletin**, Special Edition - ARTICLE I, v. 84, 2014.

FERMINO, R.C et al. Motivos para prática de atividade física e imagem corporal em frequentadores de academia. **Revista Brasileira de Medicina Esporte,** v.16, n.1, Niterói jan./fev. 2010.

FERNANDES, A.E.R. **Avaliação da imagem corporal, hábitos de vida e alimentares em crianças e adolescentes de escolas públicas e particulares de belo horizonte**. 142 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina. Belo Horizonte, 2007.

FERNANDES, R.C et al. A dança como conteúdo da Educação Física escolar e os desafios da prática pedagógica. EFDesportes, **Revista digital**, Buenos aires, n.153, fev. 2011.

FONSECA, C.C et al. A influência da dança de salão no nível de satisfação corporal. **Motriz: Revista de Educação Física**, Rio Claro, v.18 n.1, p. 200-207, jan./mar. 2012.

FONSECA, C.C; et al. Ballroom dance and body size perception. **Journal Perceptual and Motor Skills**, DOI: 10.2466/25.PMS.119c26z1 · Source: PubMed p.13 Out. 2014.

FONSECA, C.C; VECCHI, R.L; GAMA, E.F. A influência da dança de salão no nível de satisfação corporal. **Motriz: Revista de Educação Física**, Rio Claro, v.18 n.1, p. 200-207, jan./mar. 2012.

HAAS, A.N et al. Imagem corporal e bailarinas profissionais. **Revista Brasileira de Medicina do esporte**, vol. 16, Mai./jun. 2010.

KAKESHITA, I.S; ALMEIDA, S.S. Relações entre índice de massa corporal e a percepção da auto-imagem em universitários. **Revista da saúde brasileira**, v.40, n. 3, jun. 2006.

LIU, C.Y et al. Comorbid psychiatric diagnosis and psychological correlates of eathing disorders in dance students. **Journal Psychiatria Danubina**, Taiwan, v. 21, n. 3, fev. 2016.

MONTEIRO, A.L et al. The body dissatisfaction and self-esteem in female students Aged 9-15: the effects of age, family income, body mass index and Dance Practice. **Journal of human kinetics**, vol. 43, nov. 2014.

NASCIMENTO, A.L; LUNA, J.V; FONTENELLE, L.F. Body dysmorphic disorder and eating disorders in elite professional female ballet dancers. **Journal Annals of clinical psychiatry**. v. 24, ago. 2012.

NOGUEIRA, S.G et al. Avaliação da imagem corporal e de comportamentos alimentares como possíveis desencadeadores de transtornos alimentares em bailarinas pré-adolescentes. **Revista Nutrir gerais**, Ipatinga, v. 4, n. 6, p. 538-553, fev./jul. 2010.

PENNIMENT, K.J et al. Perfectionism and learning experiences in dance class as risk factors for eating disorders in Dancers. **School of Psychology and Speech Patholo gy, Curtin University, Willey online library**, Australia. DOI: 10.1002/erv.1089, jan.2011.

QUINTEIRO, P.S. **Avaliação Perceptiva da Imagem Corporal de Dançarinos**. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Campus Muzambinho, - CeCAES, Bacharelado em Educação Física, Muzambinho, 46 f, 2013.

RODRIGUES, D.N; MARTINS, A.O el al. Satisfação com autoimagem e comportamento de atividades físicas em grupo de universitários. **Revista digital**, Buenos Aires, n.155, abril. 2011.

RODRIGUES, J.C; CASTRO, P.S el al. **Transtornos alimentares: anorexia e bulimia nervosa durante a gestação**. 19 f. Artigo apresentado no IV Seminário de Pesquisas e TCC da FUG no semestre 2012-2. Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade União de Goyazes, 2012.

RUTSZTEINL, G el al .Trastornos alimentarios en mujeres adolescentes: un estudio comparativo entre pacientes,studiantes de danza y estudiantes de escuelas medias. **Revista Colombiana Psiquiátrica**, v. 39, n. 2, 2010.

SAIKALI, C.J. et al. 2004. Imagem corporal nos transtornos alimentares **Revista psiquiátrica clínica**. São Paulo, v. 31, n. 4, 2004**.**

SIMAS,J.P.N et al. Imagem corporal e sua relação com peso e índice de massa corporal em bailarinos profissionais. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte,** v. 20, n. 6, nov/dez, 2014.

SWAMI, V; TOVÉE, M.J; A comparison of actual-ideal weight discrepancy, body appreciation and media influence street-dancers and non-dancers. **Journal Elsevier**, London, p. 304-307 jul.2009.

TAVARES, M. C. G. C. F. **Imagem corporal: conceito e desenvolvimento.** Barueri: Livro Manole, p. 152, 2003.

ZOLETIC, E; BELKO, E.D. Body image distortion, perfectionism and eating disorder symptoms in risk group of female ballet dancers and models and in control group of female students. **Journal Psychiatria Danubina**, v. 21, n. 3, p. 302–320, set. 2009.